



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de comemoração dos trinta anos da greve da Scania

São Bernardo do Campo-SP, 12 de maio de 2008

Presidente: ...uma coisa emocionante. Na verdade, é um pouco a volta ao passado, do que significou essa greve na minha formação política, na consciência política da classe trabalhadora, no fortalecimento da democracia no nosso País. Eu confesso a vocês que hoje, quando eu vinha com o Feijão do Rio de Janeiro para cá, a minha cabeça vinha recontando a história, e eu agradeço a Deus por ter me permitido viver o que eu vivi aqui no ABC.

Parece estranho, mas este lugar tão pequeno, este prédio tão simples permitiu que nós construíssemos uma página extraordinária da história da democracia no País. Aqui nós enfrentamos muitas coisas, aqui nós passamos muitas necessidades, aqui nós enfrentamos muita polícia, mas aqui também amadureceu o cerne da liberdade, da democracia.

Eu digo sempre que a coisa mais sagrada que nós conquistamos aqui é que nós aprendemos a andar de cabeça erguida. Era motivo de orgulho a gente dizer em qualquer lugar do Brasil: “Eu sou metalúrgico de São Bernardo do Campo”. Ainda hoje, quando eu viajo para o Nordeste, não são poucos os companheiros que correm para me mostrar a carteirinha de sócio do Sindicato, assinada por mim e assinada por outros companheiros. De forma que eu acho que é muita alegria. A Marisa viveu isso comigo durante todo esse período, antes e durante.

Então, vir aqui encontrar os companheiros que eu encontrei é uma coisa quase sagrada, quase mística. Eu volto para Brasília amanhã mais cheio de oxigênio, com mais vontade de lutar, com mais vontade de fazer as coisas.

Hoje foi um dia excepcional para mim, porque lançar a Política de



Desenvolvimento Produtivo no Rio de Janeiro, depois participar do (ato de início das obras) do Arco Rodoviário no Rio de Janeiro, que é uma coisa de 20 anos; depois conversar com a Petrobras e ver quais são as perspectivas da Petrobras para os próximos 10 ou 15 anos, e depois terminar a noite aqui, eu diria, no meu berço... Daquela janelinha ali eu acompanhava as movimentações aqui, eu via como estava o clima na Brastemp, na Volkswagen. Então, é quase uma volta aos meus 30 anos de idade.

Muito obrigado e boa noite.

(\$31EGJLP)